

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO PARANÁ

DETRAN/PR

COMISSÃO ESPECIAL – Portaria nº. 615/2015-DG

**RELATÓRIO FINAL DOS ESTUDOS ACERCA DA DEMANDA DE
ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIO, PARA FINS DE FUNDAMENTAR O
CREDENCIAMENTO DE ENTIDADES MÉDICAS E PSICOLÓGICAS NO
ESTADO DO PARANÁ**

Referência: Portaria nº. 303/2015-DG - Edital de Credenciamento de Entidades Médicas e Psicológicas de Trânsito no Estado do Paraná, bem como sua complementação por meio da Portaria nº. 613/2015.

1. Introdução

A Resolução nº. 168/2004¹ do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN, estabelece normas e procedimentos para formação de condutores em todo território nacional, conforme preconiza a Lei Federal nº. 9.503/1997 - Código de Trânsito Brasileiro - CTB. O artigo 3º da referida Resolução estabelece que: *“Para a obtenção de ACC e da CNH o candidato deverá submeter-se a realização de: I – Avaliação Psicológica; II Exame de Aptidão Física e Mental; ...”*.

A fim de cumprir com a determinação legal de forma mais otimizada, em 2008 no Estado do Paraná, os exames para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação – CNH, passaram a ser realizados em entidades credenciadas, as quais devem possuir requisitos mínimos para o atendimento do cidadão

¹ Disponível no sitio eletrônico do Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN:
<http://www.denatran.gov.br/resolucoes.htm>

paranaense, conforme determina o artigo 15 da Resolução nº. 425/2012² do CONTRAN. A Diretoria Geral do DETRAN/PR editou a Portaria nº. 303/2015-DG³, regulamentada recentemente, que trata do credenciamento de clínicas médicas e psicológicas.

Para que se assegure o cumprimento do estabelecido no artigo 9º de referida Portaria, foi instituída uma Comissão Especial, através da Portaria nº. 615⁴, de 07 de dezembro de 2015, composta pelos servidores: Gustavo André Fatori, Michelle Gonçalves, Gisele Mansani, Sibeli Lustosa de Camargo, Juliano Aparecido Novaes e Juçara Kuster Ribeiro, para, sob a presidência do primeiro, apresentar presente relatório com a finalidade de realizar estudos técnicos e verificar a necessidade de novos credenciamentos de clínicas médicas e psicológicas no Estado do Paraná, para o Exercício de 2016.

2. Metodologia

No decorrer de 2015, aproximadamente cerca de 1.425.000 (um milhão, quatrocentos e vinte e cinco mil) exames médicos e psicológicos foram realizados nas entidades credenciadas em todo Estado do Paraná. Desse montante, cerca de 74% (setenta e quatro por cento) estão relacionados aos exames de aptidão física e mental, e os outros 26% (vinte e seis por cento) aos exames psicológicos.

Com base no Art. 9º da Portaria nº. 303/2015-DG, a Comissão definiu um plano de trabalho, estabelecendo diretrizes baseadas em relatórios

² Disponível no sitio eletrônico do Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN: <http://www.denatran.gov.br>;

³ Disponível no sitio eletrônico do Departamento de Trânsito do Estado do Paraná: www.detrان.pr.gov.br;

⁴ Publicada em 10 de dezembro de 2015, na Edição nº. 9594 do Diário Oficial do Estado do Paraná.

estatísticos, emitidos através do sistema de Habilitação, bem como a ferramenta Business Intelligence – BI.

Os parâmetros utilizados para fins de comparação e viabilidade deste estudo foram:

- Quantidade de exames realizados por Município, onde existam Ciretrans ou Postos de Atendimento Avançados do DETRAN/PR;
- Quantidade de horas mínimas semanais, a serem cumpridas pelos profissionais, conforme determina o art. 41 da Portaria nº. 303/2015-DG.

3. Do estudo

Considerando a sistemática estabelecida para novos credenciamentos de clínicas no Estado do Paraná - Portaria nº. 303/2015-DG, e face a necessidade de um estudo de viabilidade técnica e econômica, objetivando estabelecer parâmetros de análise, com vistas ao melhor atendimento e facilidade ao cidadão;

Considerando, ainda, que as clínicas recebem os processos de forma sistêmica, através do sistema de Habilitação, sendo tal distribuição realizada de forma equitativa e igualitária, e que referidos processos são vinculados conforme abertura, e distribuídos entre as entidades credenciadas de uma mesma jurisdição, com base no estabelecido na Resolução nº. 1.636/2002, oriunda do Conselho Federal de Medicina e no Decreto Estadual nº. 4.507/2009 que dispõe sobre as normas gerais para credenciamento de pessoas físicas ou jurídicas no Estado do Paraná;

Considerando que as Clínicas credenciadas junto ao Departamento de Trânsito do Estado do Paraná, são monitoradas através de sistema informatizado, pelo qual verificam-se procedimentos e acompanham-se os serviços prestados por estas, bem como a atuação de profissionais nelas cadastrados, segundo Edital de Credenciamento – Portaria nº. 303/2015;

Considerando que através desta sistemática, de acordo com o artigo 21 da Resolução nº. 425/2012-CONTRAN, não é possível a cobrança de taxas extras, recebendo a Clínica credenciada apenas o montante referente aos atendimentos pelo DETRAN/PR direcionados;

Com base nas premissas descritas acima, e em relatórios sistêmicos, deu-se o presente estudo, conforme passa-se a demonstrar a seguir:

Conforme levantamento a ser apresentado, há uma tendência de novos credenciamentos concentrados nos grandes centros, à exclusão de municípios menores. Por tal motivo, o Departamento pretende, por meio deste estudo, apresentar dados quanto a demanda, bem como mensurar a real necessidade para abertura de novas clínicas em determinados municípios, não caracterizando, dessa forma, a reserva de mercado, mas sim uma melhor distribuição dos processos para exames, com a finalidade de melhor atender ao cidadão.

A Portaria nº. 303/2015-DG, que regulamenta e normatiza o credenciamento de clínicas no Estado do Paraná, vem estipular, em seu Anexo IV, as regiões abrangidas para fins de novos credenciamentos. No entanto, conforme o objetivo deste estudo considerar-se-á tais argumentos para novas solicitações.

Para mensurar a pesquisa, foi analisado, o faturamento médio de clínicas em funcionamento, em relação a quantidade de atendimentos.

Ainda, conforme os parâmetros descritos na metodologia, levantou-se os seguintes pontos para a realização dos exames médicos e psicológicos:

Para as avaliações médicas:

- ✓ O profissional médico realiza um atendimento a cada 6 minutos - Exames de Aptidão Física e Mental; na fração de uma hora ele realizará 10 exames.
- ✓ Considerando que através do plano de trabalho do profissional médico, é necessário o cumprimento de 16 horas mínimas semanais, sendo estas divididas em 4 horas semanais como responsável técnico⁵ da clínica, e as demais 12 horas realizando atendimentos, portanto teremos:
 - 12 horas semanais multiplicado por 4 semanas (fração de um mês) = 48 horas mensais;
 - 48 horas mensais multiplicado por 10 exames realizados por hora = 480 atendimentos realizados por mês para o profissional médico.

Assim chegamos a seguinte equação:

$\frac{480 \text{ atendimentos realizados por mês para o profissional médico}}{\text{Número de atendimentos realizados no Município}}$	<p>= Média de Clínicas necessárias para suprir a demanda nos Município com Ciretran</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------

⁵ Responsável técnico: Profissional responsável por todos os procedimentos realizados pela Entidade, referente a sua área de atuação.

Já para as Avaliações Psicológicas realizadas pelas credenciadas, não é possível dimensionar com precisão o número exato de atendimentos realizados pelo Psicólogo.

As informações referentes a essa atividade registram-se da seguinte forma:

- ✓ A carga horária mínima para o Psicólogo é de 20 horas semanais, sendo 4 horas como responsável técnico da clínica e as demais 16 horas divididas entre diversos atendimentos;
- ✓ Os atendimentos realizados pelos profissionais da área psicológica dividem-se entre entrevistas individuais, avaliações coletivas com aplicação de testes psicológicos, além dos retestes nos casos de reprovação;
- ✓ Deve-se registrar que as avaliações coletivas não têm número pré definido de candidatos. Além disso, o reteste pode ter duração entre 10 minutos e 2 horas.

Portanto, após alguns comparativos, identificou-se a existência de uma equivalência não linear entre os exames médicos e as avaliações psicológicas, visto que praticamente todos os processos que contemplam avaliações psicológicas, também necessitam do exame médico, com exceção ao psicopedagógico, sendo este um número irrelevante para computo.

Dessa forma, a partir da análise realizada pela Comissão, entendeu-se que é plausível a utilização de tais parâmetros para o cálculo da demanda por município, conforme equação dos exames descrita acima. Levando em conta que os processos em sua maioria estão atrelados ao exame de aptidão física e mental,

e em razão da avaliação psicológica depender de diversos fatores, foram utilizados os dados dos exames médicos como indicadores centrais.

Cabe ressaltar que a Comissão estabeleceu uma linha de corte para número de clínicas necessárias por município. Neste caso, quando o valor das casas decimais for igual ou superior a “0,1” (zero virgula um), a numeração será arredondada para cima, tendo em vista a prioridade no atendimento ao cidadão.

Cabe mencionar ainda, que os dados utilizados são baseados em conformidade com a quantidade de atendimentos realizados nas clínicas, separadas por municípios que possuem Ciretran, conforme consta no ANEXO I.

Insta registrar que as Cartas de Intenção encaminhadas pelas clínicas à Comissão de Credenciamento do DETRAN/PR, serão tratadas por ordem de chegada, de acordo com data e horário em que foram protocolizadas.

Para fins de consulta e direcionamento correto aos interessados em realizar solicitações através de Carta de Intenção, a planilha que se refere o ANEXO I deste estudo, será atualizada quanto aos novos credenciamentos acatados pelo Departamento e publicadas no sitio eletrônico. No entanto, os dados relativos aos atendimentos somente serão atualizados conforme o ano em exercício, como preconiza o parágrafo único do art. 9º da Portaria nº. 303/2015.

Por fim, este estudo visa analisar a viabilidade e necessidade de novos credenciamentos, através da verificação de processos vinculados por município. Desta forma, foi possível mensurar a real necessidade de credenciamento de novas entidades, não incorrendo em desequilíbrio econômico e financeiro, assim como crescimento desordenado, o que afetaria a qualidade do serviço prestado ao cidadão paranaense.

4. Conclusão

Com o intuito de garantir uma melhor agilidade nos serviços prestados à população, principalmente aos serviços que se referem aos atendimentos realizados pelas Clínicas Médicas e Psicológicas credenciadas em todo Estado do Paraná, verificamos com este estudo que:

- ✓ Cerca de 41% (quarenta e um por cento) dos municípios com Ciretran, contam com clínicas credenciadas em quantidade superior a necessária para atendimento da demanda.
- ✓ Cerca de 48% (quarenta e oito por cento) dos municípios com Ciretran, contam com somente uma clínica credenciada ou com sua capacidade de credenciadas insuficiente para atender a demanda necessária.
- ✓ Cerca de 11% (onze por cento) dos municípios com Ciretran, não possuem nenhuma clínica credenciada em sua jurisdição;

Portanto, recomenda-se que:

Para os 41% (quarenta e um por cento) dos municípios acima citados, com excedente de clínicas, que não sejam realizados novos credenciamentos pois a demanda é suprida com o número atual;

Para os 59% (cinquenta e nove por cento) dos municípios citados acima, com capacidade de portar novos credenciamentos, que seja feito estudo conforme anexo, verificando a demanda da região, até que supra a demanda necessária para atendimento ao cidadão, até onde o estudo delimitar, objetivando não restringir o mercado nesses municípios.

Face ao exposto, é possível afirmar com considerável grau de segurança que, como critérios administrativos, é possível se valer dos dados constantes no ANEXO I o presente estudo para comportar novos credenciamentos no Estado.

É o relatório.

Gustavo André Fatori,
Presidente.

Michelle Gonçalves,
Suplente.

Gisele Mansani,
Membro.

Sibeli Lustosa de Camargo,
Membro.

Juliano Aparecido Novaes,
Membro.

Juçara Kuster Ribeiro,
Membro.

ANEXO I

Município	Total de atendimentos médicos realizados durante o exercício de 2015 por Município	Média mensal de atendimentos médicos realizados em 2015 por Município	Média de Clínicas necessárias para suprir a demanda por Município ¹	Quantidade de Clínicas credenciadas atualmente por Município	Capacidade para credenciamento de Clínica por Município
01ª Ciretran Curitiba	266108	22175,7	46,2	81	Sem capacidade adicional
PPA Colombo	21771	1814,3	3,8	8	Sem capacidade adicional
02ª Ciretran - Ponta Grossa	36669	3055,8	6,4	10	Sem capacidade adicional
03ª Ciretran - Paranguá	18431	1535,9	3,2	4	Sem capacidade adicional
04ª Ciretran - União da Vitória	10.509	875,8	1,8	3	Sem capacidade adicional
05ª Ciretran - Pato Branco	11501	958,4	2,0	3	Sem capacidade adicional
06ª Ciretran - Guarapuava	20718	1726,5	3,6	6	Sem capacidade adicional
07ª Ciretran - Cascavel	37717	3143,1	6,5	12	Sem capacidade adicional
08ª Ciretran - Campo Mourão	17521	1460,1	3,0	3	Sem capacidade adicional
11ª Ciretran - Cornélio Procopio	10093	841,1	1,8	3	Sem capacidade adicional
12ª Ciretran - Londrina	57987	4832,3	10,1	18	Sem capacidade adicional
13ª Ciretran - Maringá	54890	4574,2	9,5	16	Sem capacidade adicional
14ª Ciretran - Paranavaí	12451	1037,6	2,2	4	Sem capacidade adicional
15ª Ciretran - Apucarana	14568	1214,0	2,5	3	Sem capacidade adicional
17ª Ciretran - Arapongas	12233	1019,4	2,1	3	Sem capacidade adicional
18ª Ciretran - Nova Esperança	6961	580,1	1,2	2	Sem capacidade adicional
20ª Ciretran - Umuarama	15253	1271,1	2,6	4	Sem capacidade adicional
21ª Ciretran - Irati	8709	725,8	1,5	3	Sem capacidade adicional
22ª Ciretran - Bandeirantes	5529	460,8	1,0	2	Sem capacidade adicional
24ª Ciretran - Telemaco Borba	11587	965,6	2,0	2	Sem capacidade adicional
26ª Ciretran - Cianorte	12286	1023,8	2,1	3	Sem capacidade adicional
29ª Ciretran - Rio Negro	5254	437,8	0,9	2	Sem capacidade adicional
30ª Ciretran - Francisco Beltrão	12817	1068,1	2,2	3	Sem capacidade adicional
33ª Ciretran - Medianeira	8654	721,2	1,5	2	Sem capacidade adicional
34ª Ciretran - Toledo	16784	1398,7	2,9	5	Sem capacidade adicional
35ª Ciretran - Marechal Cand. Rondon	8497	708,1	1,5	2	Sem capacidade adicional
37ª Ciretran - Ubitatã	4233	352,8	0,7	2	Sem capacidade adicional
38ª Ciretran - Ivaiporã	7338	611,5	1,3	2	Sem capacidade adicional
42ª Ciretran - Palotina	3924	327,0	0,7	2	Sem capacidade adicional
43ª Ciretran - Rolândia	6794	566,2	1,2	3	Sem capacidade adicional

Município	Total de atendimentos médicos realizados durante o exercício de 2015 por Município	Média mensal de atendimentos médicos realizados em 2015 por Município	Média de Clínicas necessárias para suprir a demanda por Município ¹	Quantidade de Clínicas credenciadas atualmente por Município	Capacidade para credenciamento de Clínica por Município
44ª Ciretran - Santo Antônio da Platina	7502	625,2	1,3	2	Sem capacidade adicional
51ª Ciretran - Campo Largo	13273	1106,1	2,3	5	Sem capacidade adicional
53ª Ciretran - Lapa	4281	356,8	0,7	2	Sem capacidade adicional
56ª Ciretran - Castro	7513	626,1	1,3	2	Sem capacidade adicional
57ª Ciretran - Laranjeiras do Sul	5814	484,5	1,0	3	Sem capacidade adicional
67ª Ciretran - Santo Antônio do Sudoeste	2304	192,0	0,4	2	Sem capacidade adicional
73ª Ciretran - Araúcaria	16886	1407,2	2,9	4	Sem capacidade adicional
76ª Ciretran - Cambé	10126	843,8	1,8	2	Sem capacidade adicional
84ª Ciretran - Chopionzinho	369	30,8	0,1	2	Sem capacidade adicional
85ª Ciretran - Quedas do Iguaçu	3527	293,9	0,6	2	Sem capacidade adicional
86ª Ciretran - Sarandi	12207	1017,3	2,1	5	Sem capacidade adicional
89ª Ciretran - São José dos Pinhais	30104	2508,7	5,2	9	Sem capacidade adicional
PPA Rio Branco do Sul	3275	272,9	0,6	1	Uma Clínica
09ª Ciretran - Cruzeiro do Oeste	4352	362,7	0,8	1	Uma Clínica
10ª Ciretran - Jacarezinho	5253	437,8	0,9	1	Uma Clínica
19ª Ciretran - Assaí	2785	232,1	0,5	1	Uma Clínica
23ª Ciretran - Porecatu ²	0	0,0	0,0	1	Uma Clínica
25ª Ciretran - Goioerê	4678	389,8	0,8	1	Uma Clínica
27ª Ciretran - Ibaiti	5886	490,5	1,0	1	Uma Clínica
28ª Ciretran - Loanda	5598	466,5	1,0	1	Uma Clínica
31ª Ciretran - Dois Vizinhos	6207	517,3	1,1	1	Uma Clínica
32ª Ciretran - Santa Izabel do Oeste	4352	362,7	0,8	1	Uma Clínica
36ª Ciretran - Guaíra	4182	348,5	0,7	1	Uma Clínica
40ª Ciretran - Cambará	3562	296,8	0,6	1	Uma Clínica
41ª Ciretran - Assis Chateauriand	5029	419,1	0,9	1	Uma Clínica
45ª Ciretran - Nova Londrina	1730	144,2	0,3	1	Uma Clínica
46ª Ciretran - Cidade Gaúcha	1455	121,3	0,3	1	Uma Clínica
47ª Ciretran - Jandaia do Sul	4939	411,6	0,9	1	Uma Clínica
48ª Ciretran - Pitanga	4961	413,4	0,9	1	Uma Clínica

Município	Total de atendimentos médicos realizados durante o exercício de 2015 por Município	Média mensal de atendimentos médicos realizados em 2015 por Município	Média de Clínicas necessárias para suprir a demanda por Município ¹	Quantidade de Clínicas credenciadas atualmente por Município	Capacidade para credenciamento de Clínica por Município
49ª Ciretran - Iporã	409	34,1	0,1	1	Uma Clínica
50ª Ciretran - Faxinal	3878	323,2	0,7	1	Uma Clínica
54ª Ciretran - Imbituva	3335	277,9	0,6	1	Uma Clínica
55ª Ciretran - Palmas	3623	301,9	0,6	1	Uma Clínica
60ª Ciretran - Colorado	4927	410,6	0,9	1	Uma Clínica
61ª Ciretran - Matelândia	3678	306,5	0,6	1	Uma Clínica
62ª Ciretran - Coronel Vivida	5606	467,2	1,0	1	Uma Clínica
63ª Ciretran - Capanema	3496	291,3	0,6	1	Uma Clínica
64ª Ciretran - Barracão	1837	153,1	0,3	1	Uma Clínica
65ª Ciretran - Altônia	3821	318,4	0,7	1	Uma Clínica
66ª Ciretran - Ibiporã	6284	523,7	1,1	1	Uma Clínica
68ª Ciretran - Astorga	4447	370,6	0,8	1	Uma Clínica
69ª Ciretran - Sertanópolis	2807	233,9	0,5	1	Uma Clínica
70ª Ciretran - Bela Vista do Paraíso	2084	173,7	0,4	1	Uma Clínica
72ª Ciretran - Joaquim Távora	876	73,0	0,2	1	Uma Clínica
74ª Ciretran - Guaraniaçu	95	7,9	0,0	1	Uma Clínica
75ª Ciretran- Jaguariaíva	4239	353,3	0,7	1	Uma Clínica
77ª Ciretran - Centenário do Sul	3632	302,7	0,6	1	Uma Clínica
79ª Ciretran - São Mateus do Sul	5025	418,8	0,9	1	Uma Clínica
81ª Ciretran - Mandaguari	3683	306,9	0,6	1	Uma Clínica
82ª Ciretran - Terra Boa	1345	112,1	0,2	1	Uma Clínica
83ª Ciretran - Santa Helena	2958	246,5	0,5	1	Uma Clínica
88ª Ciretran - Siqueira Campos	1893	157,8	0,3	1	Uma Clínica
90ª Ciretran - Nova Aurora	3444	287,0	0,6	1	Uma Clínica
91ª Ciretran - Icaraíma	1564	130,3	0,3	1	Uma Clínica
92ª Ciretran - Realeza	3781	315,1	0,7	1	Uma Clínica
93ª Ciretran - Mangueirinha ²	0	0,0	0,0	1	Uma Clínica
96ª Ciretran - Clevelândia	1675	139,6	0,3	1	Uma Clínica
97ª Ciretran - Prudentópolis	3609	300,8	0,6	1	Uma Clínica

Município	Total de atendimentos médicos realizados durante o exercício de 2015 por Município	Média mensal de atendimentos médicos realizados em 2015 por Município	Média de Clínicas necessárias para suprir a demanda por Município ¹	Quantidade de Clínicas credenciadas atualmente por Município	Capacidade para credenciamento de Clínica por Município
98ª Ciretran - Catanduvas	2296	191,3	0,4	1	Uma Clínica
99ª Ciretran - Guaratuba	4073	339,4	0,7	1	Uma Clínica
16ª Ciretran - Foz do Iguaçu	29594	2466,2	5,1	4	Até duas Clinicas
39ª Ciretran - Arapoti ²	0	0,0	0,0	0	Até duas Clinicas
58ª Ciretran - Rondon ²	0	0,0	0,0	0	Até duas Clinicas
59ª Ciretran - Santa Isabel do Ivaí ²	0	0,0	0,0	0	Até duas Clinicas
71ª Ciretran - Barbosa Ferraz ²	0	0,0	0,0	0	Até duas Clinicas
78ª Ciretran - Wenceslau Bráz ²	0	0,0	0,0	0	Até duas Clinicas
80ª Ciretran - Carambeí ²	0	0,0	0,0	0	Até duas Clinicas
87ª Ciretran - Sertaneja ²	0	0,0	0,0	0	Até duas Clinicas
94ª Ciretran - Marilândia do Sul ²	0	0,0	0,0	0	Até duas Clinicas
95ª Ciretran - Engenheiro Beltrão ²	0	0,0	0,0	0	Até duas Clinicas
100ª Ciretran - Ribeirão Claro ²	0	0,0	0,0	0	Até duas Clinicas
101ª Ciretran - Reserva ²	0	0,0	0,0	0	Até duas Clinicas

Observação:

¹ Resultado da equação obtida por meio do estudo realizado.

² Para os municípios que constam com zero o número de atendimento, cabe ressaltar que para estes a demanda esta sendo absorvida pelo municipio vizinho.